



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A tensão entre os Direitos Linguísticos e as abordagens psicopolíticas do preconceito linguístico como forma de violência
Autor	GABRIEL DE PAULA SANTOS
Orientador	VANESSA CHIARI GONÇALVES

Resumo: A presente pesquisa, ainda em andamento, tem por objetivo analisar e discutir os tensionamentos existentes na relação entre os direitos linguísticos e o preconceito linguístico como mecanismo psicopolítico de normatização e violência. Isso posto, parte-se da premissa de que o controle psicopolítico opera, dentre outras maneiras, mediante o condicionamento das formas de expressão comunicativa, tornando-se efetivo e concreto por meio do preconceito linguístico, cujas manifestações são socialmente normalizadas e estimuladas. No entanto, no âmbito jurídico, esses mecanismos não são devidamente recepcionadas a fim de que os direitos linguísticos sejam reconhecidos e garantidos. Atenta-se, ainda, para a discussão da natureza dos direitos linguísticos e demais direitos a eles associados, bem como as dimensões psicopolíticas por meio das quais são limitados e invisibilizados por meio do preconceito direcionado às distintas formas de comunicação no ordenamento jurídico que é baseado em formalismos. Esses formalismos ampliam segregações e dificultam a compreensão de direitos e o acesso à justiça. Em termos de metodologia, deve-se considerar o corte geográfico em relação à realidade brasileira. Assim, optou-se, na investigação da temática proposta, pela pesquisa bibliográfica e documental, bem como pela pesquisa jurisprudencial conjugada ao método das fontes jurídicas com o objetivo de detectar se, como e em que medida o fenômeno linguístico é tratado - ou não - pelo ordenamento jurídico brasileiro. Ademais, por meio do método estatístico, articulou-se um questionário a fim de coletar e interpretar dados relativos à percepção social do preconceito linguístico nos padrões anteriormente referidos. Os resultados parciais indicam o aspecto psicopolítico do preconceito linguístico e o tensionamento em relação aos direitos linguísticos.